



2010.Dezembro.20

Millennium bcp e Trienal de Arquitectura premeiam carreira do arquitecto Siza Vieira

Prémio Trienal Millennium bcp é constituído pela obra "Nós somos as casas", de Rui Chafes

Millennium bcp releva o papel da arquitectura na construção da cidadania e enriquecimento da vida colectiva

Sustentabilidade e responsabilidade social

Direcção de Relações
com Investidores
Sofia Raposo
Telf +351 211 131 080
sofia.raposo@millenniumbcp.pt

Direcção de Comunicação
Miguel Magalhães Duarte
Telf +351 211 131 840
miguel.duarte@millenniumbcp.pt

Contacto de Imprensa
Erik T. Burns
Telf. +351 211 131 242
Tlm. +351 917 265 020
erik.burns@millenniumbcp.pt

MILLENNIUM BCP E TRIENAL DE ARQUITECTURA DISTINGUEM SIZA VIEIRA

O Millennium bcp e a Trienal de Arquitectura de Lisboa acabam de distinguir o arquitecto Siza Vieira pela importância da sua obra no contexto internacional e pelo contributo que esta representa para a cultura arquitectónica das últimas décadas.

O Prémio Trienal Millennium bcp - entregue no passado sábado, 18 de Dezembro, pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, no Museu da Electricidade, em Lisboa - é constituído pela obra "Nós somos as casas" de Rui Chafes, servindo o mote da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2010 "Falemos de casas", porque elas são o destino da arquitectura na sua versão mais literal, mas também na sua representação metafórica.

Com este prémio, o Millennium bcp pretende reconhecer as valências sociais e colectivas da arquitectura na vida quotidiana dos cidadãos, tratando-se de uma componente fundamental de construção da cidadania e de enriquecimento da vida colectiva.

Numa iniciativa que se enquadra na sua política de sustentabilidade e responsabilidade social, o Millennium bcp partilha com a Trienal de Arquitectura uma meta comum: comunicar, celebrar, discutir e fruir colectivamente a arquitectura, abrindo esta grande conversa à comunidade, fazendo a arquitectura descer à rua, colocando-a no centro do debate público.

Sobre a Trienal de Arquitectura de Lisboa 2010

A Trienal de Arquitectura de Lisboa, agora na sua segunda edição - patente ao público de 14 de Outubro de 2010 a 16 de Janeiro de 2011 - é o maior evento no campo da arquitectura da Península Ibérica.



Trienal de Arquitectura de Lisboa: maior evento da Península Ibérica no campo da arquitectura

"Falemos de casas": a casa como a ligação social mais directa da arquitectura

Patente ao público até 16 de Janeiro de 2010

Museu Colecção Berardo

Museu da Electricidade

Museu do Chiado

Assente na grande qualidade e no desenvolvimento da arquitectura portuguesa, a Trienal pretende constituir-se como um grande fórum de discussão das questões da arquitectura contemporânea, partindo do princípio de que a prática arquitectónica é uma expressão fundamental da criação do lugar, da construção de uma cidadania integradora e da afirmação cultural.

A Trienal de Arquitectura de Lisboa é, em 2010, dedicada à casa, à habitação. Partindo do mote "Falemos de casas", tomado ao poema de Herberto Helder, a Trienal propõe-se celebrar a arquitectura na sua ligação social mais directa a partir da casa como seu arquétipo, equacionando as questões do habitar contemporâneo.

Em termos da sua construção, a Trienal definiu um circuito com três momentos expositivos:

- no Museu Colecção Berardo é apresentada a exposição "Falemos de casas: entre o Norte e o Sul";
- no Museu da Electricidade/Fundação EDP são apresentados os resultados do concurso "Universidades/Projecto Cova da Moura" (que envolve as escolas de arquitectura e arquitectura paisagista que durante o presente ano lectivo procuraram responder ao repto "Como pode a arquitectura contribuir para melhorar as condições de vida no Bairro da Cova da Moura?") e do concurso internacional *A House in Luanda: Patio and Pavilion*;
- no Museu do Chiado é apresentada a exposição "Quando a arte fala arquitectura: construir, desconstruir, habitar".